

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

LIBERDADE

Anno II

Numero 21

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre 3\$500

Com porte, anno 7\$000



S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

30 de Novembro de 1887

BRAZIL



ASSIGNATURA ATRAZADA

Semestre . . . 4\$000

Com porte, anno 8\$000

Club Republicano Federativo de Tijucas

Presidente

P. Manoel Miranda da Cruz

Vice-presidente

Antonio Luiz Pereira

Secretario

João Barthem Junior

Thesoureiro

Angelo Galy.

O INDEPENDENTE

Todas as vezes que observamos a manha e astucia de um aventureiro, sacrificando ao proprio egoismo e ambição a boa fé dos homens seus semelhantes, sentimos revoltar-se nos o espirito; porque esta perfidia do orgulho humano, da para fazermos, de nossos irmãos, degrãos em que pisemos para subir, deixando-lhes apenas impressos os signaes dos pés com que os pisamos para jamais nos lembrarmos d'elles. Este é o facto que a miudo se reproduz com os candidatos ou deputados, que, para conseguirem o voto, promettem mundos e fundos aos eleitores; este o facto que vae dar-se igualmente com

o Sr. Antero, Juiz Municipal d'este Termo, a respeito d'aquelles que animados, por certo, das melhores intenções se acercão da bandeira de rebelião por elle asteada não como lhes faz crer para dividir por elles os direitos, que o Sr. Macuco em si concentrava, resolvendo tudo por si em materia politica; mas sim para fazer do torado todo o instrumento de suas vinganças pessoais.

Ve-se pois que dois largos planos motivam os movimentos do Magistrado politico no meio de seus correligionarios de hoje. O primeiro plano, a vingança contra seu inimigo pessoal, o Sr. Macuco, procurando desprestigial-o aos olhos do eleito-rado, e o segundo plano pro-var ao Sr. Presidente da Provincia e ao Sr. Barão do Cote-gipe que dispõe de grande influencia N'este Municipio; que é de uma actividade e força erculea em politica: dedicado e grato a S. Ex., e que portan-to, se é tanta cousa como simples Juiz *formador de culpas*, que será quando chegue a ser

d'ellas julgador como Juiz de Direito?

Antes que a cryse ministerial seja um facto, o que não pode esperar-se alem de Maio vindouro, antes que o Sr. Presidente da Provincia se retire; antes que os negocios politicos caiam nas mãos valentes e firmes do Sr. Oliveira; precisa o Sr. Antero fazer a mais violenta das tentativas para alcançar uma vara de direito, embora para isso seja mister abraçar e beijar aquelles a quem o seu maior gosto fora morder até no coração; embora para tal, seja preciso empregar a mais *negra* ingratitude contra aquelles para com quem não pode deixar de sentir-se penhorado e agradecido; pois que chegaram a prodigalisar-lhe a generosidade té ao ponto de emprestar-lhe o coração para sentir, a loquela para fallar e a penna para escrever tudo quanto quiz. Mas o desejo imoderado de subir precisava que S. S. calcasse aos pés os mais nobres sentimentos do coração humano, resistisse com dobrez a beneficios e amizades, até aviltar-se á camaradagem d'aquelles, que ainda hontem firmaram, por escripto,

a aversão e desprezo que lhe votavam. A esses chegando-se humilhado e abatido, como quem bate no peito confessando a propria culpa e confirmando-lhes na mente, a triste idéa que d'elle fizeram, quando o quizeram enxotar, não podia deste geito deixar de commover seus animos para darem-lhe o perdão e admittil-o a graça. Proh pudor! Quanta miseria! Quanta vergonha! Quanto cynismo! O toga magistral, tu nunca te enxovalhas-te tanto, tu n'esta commarca és como a tunica de S. Bartholomeu que ao mesmo tempo cobre um Santo e um demonio que jaz a seus pés. (Felizmente a seus pés).

Uma autoridade, quando por sua virtude chega a identificar-se com o direito e a lei na reclusão de seu gabinete, entregue a estudo assiduo, visando apenas a a observancia stricta da justiça pura; torna-se para o povo objecto de uma veneração e respeito quasi sagrados. Mas se esta autoridade se atira ao mundo das paixões, ás trevalidades da baixa sociedade, a sua queda é desastrosa e o publico a lamenta como quando vemos um primôr d'arte enlameado e sujo ou uma reliquia santa profanada e atirada ao monturo do lixo. O Sr. Antero voltendo os olhos, olhando, verá que logo acima de si hade encontrar a realidade da nossa primeira hypothese. Depois mire-se no espelho de sua conveniencia e encontrará a segunda em avultado relevo. Nessa occasião deve baixar os olhos e cabeça envergonhado de si proprio, assim como en-

vergonhado ficou aquelle pobre jurado a quem S. S. tanto vexou na seccão do 1.º Jury do anno corrente, o Sr. Jacomo Thomaz. A uma viagem de umas boas oito legoas, por sob um temporal de chuva, inutilizou a roupa domingueira com que devia comparecer no jury, vestindo outra, que apesar de não preta, contudo era decente. O Sr. Juiz qual outra gralha de Phedro, vestida de pavão, com a vara de direito em punho para logo quiz mostrar ao infeliz ex-colono o para quanto era prestavel n'aquelle cargo. Assetton a luneta (elle é curto de vistas) e exprobrando o bom do homem por trajar aquelle fato, depois d'este lhe explicar, humildemente e cabibaxo, o justo motivo, por ter molhado, a outra roupa apropriado do acto, o Juiz como se não satisfeita da desculpa, permanecia fitando-o e repetindo-lhe a observação reprehensiva por estas palavras; mas o Sr. não está decente para fazer parte do Jury. E agora esperemos enquanto S. S. olha, fita e examina-o, como saboriando em delicias as cores desmaiadas que o vexame trazia ao rosto de sua victima. Ora imagine Sr. Juiz, que eramos nós vestido com aquelles trajas e por aquella forma vexado. A nossa resposta seria de prompto que estavamos mais decente de que V. S. e de que o Promottor; um de casaca poida, outro de fraque afonsino. Onde lhes tinha ficado a toga, o vistuario legal? E se a não tinha; se cada um se apresenta como pode, e demais por

um motivo tam justo e visivel, como repara no argueiro no olho de outrem e não vê atrave no seu? Se aquelle jurado pecou contra as regras da civilidade e da decencia (que tal não houve) S. S. peccou contra a lei, cuja era n'aquelle dia o mais alto fiscal e arbitro. Demais que os trages do homem não eram indecentes: lá por não serem bem pretos, isso não quer dizer nada até admira S. S. fazer questão de cores...

Desengane-se, pois, Sr. Antero de que a lei cuja V. S. é guarda e arbitro, pelo facto de lhe passar pelas mãos, não deixa de ter sobre sua pessoa e ainda mais severo do que em qualquer outro cidadão o mesmo dominio e força. Sirvam-lhe pois, de correctivo estas ponderações respeitosas e as que em nosso numero p. p. lhe dirigimos n'esta mesma folha.

P. Cruz.

GAZETILHEIA

«Um individuo morria de amores por uma dama e não descansou enquanto lhe não patenteou o seu affecto dizendo que a amava muito, e se tivesse igual vantura seria feliz. — Ao que a dama respondeu: — Se eu morresse por V. S. como V. S. diz que morro por mim, nesse caso seríamos dois morrerões!

O sujeito encavacou. E' o que acontece aos lambareiros.

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco
UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA
Rua do Principe 15 Desterro

Escapou de boa!

«Sob esta epigrapha refere o *Correio de Campinas.*»

«Há trez ou quatro dias o Sr. Theodoro Hatz, chefe da estação de Remanso, da linha Paulista, achava-se na plataforma da mesma estação e viu passar uma mulher carregando á cabeça um sacco de cinza.

O Sr. Hatz viu em cima do sacco, que estava aberto, um enorme jararacossú com metade do corpo de fóra.

Aterrorisado diante do grande perigo que ameaçava a infeliz mulher, o Sr. Hatz lançou mão de uma espingarda atirou e matou o terrível animal, sem offendel-a, livrand-a do bote já armado pela cobra.»

Um namoro electrico

«Acaba de celebrar-se na Georgia, um casamento dos mais romanescos.

Os noivos nunca se tinham visto antes da cerimonia, mas o rapaz, H. Harris era telegraphista em Dalton, e a joven, Ella Phillips, desempenhava o mesmo logar em Sugar Valley. Ora, durante as horas vagas nas suas respectivas repartições, Harris e Ella trocavam pelo telegrapho mensagens pessoais.

Assim sobreram a vida, os gostos, etc. e, em pouco tempo, e acabaram por se namorarem e ajustaram a casar, tudo pelo telegrapho.

Ultimamente, tendo se entendido, para esse fim, sempre por meio do telegrapho, encontraram-se em Snake-Station onde se casaram.

panhar os restos mortaes de sua mulher e mãe á morada dos finados, como igualmente áquelles que, devota e caridosamente assistiram á missa do 7.º dia pelo eterno descanso de sua alma.

São outro sim profundamente gratos ás pessoas que os acompanharam em seus dolorosos transees, especialmente ás suas cunhadas e tias: Elisa Brazil e Laurentina Berlinck, que, incansaveis, fizeram ingentes sacrificios até a resignada victima privar-se do derradeiro alento vital pela ingrata e prematura morte!... Que quadro lugubre, meu Deus, humedeado por pungentes lagrimas de innocentes orphãos e de um viuvo ha muito torturado por continuos reyezes!...

COMMERÇIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	1\$100
Milho, sacco.	2\$000
Feljaõ preto.	3\$000
Assucar bom, barrica.	7\$000
Cachaça boa, medida.	\$240
Costadinho de lei, duzia.	4\$000
Idem largo.	6\$000
Blem ferro.	2\$500

ANNUNCIOS



Luiz Francisco da Silva e seus afflictos e desconsolados filhos, agradecem do fundo d'alma, tanto ás pessoas que se dignaram acou-

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

PAPEL DE COR

vende-se na casa do Barthem Junior.

Francisco Pereira da Fonseca,

tendo de retirar-se de munda-
 para Biguassú, vem por este
 meio despedir-se de seus ami-
 gos, cujos não o pode fazer
 pessoalmente, offerecendo na
 aquella localidade um abrigo
 humilde aquelles qua o pro-
 curarem e para tudo os seus
 lemitados prestimos. Aproveita
 ainda a occasião de prevenir
 ás pessoas com quem tem tra-
 zações a liquidar que em Tiju-
 cas se podem intender para
 qualquer cousa com seu compa-
 dre e A^{mo}. o Sr José Fermino de
 Novas, e em Porto Bello com
 seu Mano José Pereira da Fou-
 suca.

RELOJOEIRO

O abaixo assigna lo concerta
 relógios por preços comodos.

Tijucas, 10 de Novembro de 87

Paulo Husmel

FARELLO de arroz superior,
 vende-se na casa de Bar-
 them Junior.

Xarque

de duas qualidades vende-se
 na casa do Barthem Junior por
 preços razoaveis.

Nestá officina encarrégase de pomptificat quã quã
 trabalho concernente a arte typographica.
 Ha grande commodidade nos preços.

TIPOGRAPHIA
 DE
JOÃO BARTHEM JUNIOR

VINHO Virgem de superior
 qualidade, vende-se na casa do
 Barthem Junior.

VELLAS DE COMPOSIÇÃO

Vende-se na casa do Barthem
 Junior, a 100 réis cada uma.

PROVISÃO PAROCHIAL

Acha-se de novo jurisdiccio-
 nado pelo Ex^{mo}. Rei^{mo}. Sr. Bis-
 po Diocesano para as freguezias
 de Tijucas, S. João e Porto
 Bello o Vigario P^o. Cruz.

CANOAS

Vende-se duas; sendo uma
 vellas de canelã de bicho com
 5 palmos de bocca e 33 de
 comprimento com grossura re-
 forçada sem falencia de qual-
 dade alguma; e a outra de
 garupa com 1/2 palmas de bocca
 e propria para pescaria.

Quem pretender queira di-
 rigir-se a Miguel Roberto na
 freguezia de S. João Baptista.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajúrubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro